

Preços de material escolar podem variar até 269% em papelarias de SP

O preço da régua de 30 centímetros, de uma mesma marca, pode variar até 269% entre uma papelaria e outra da capital paulista

É o que mostra levantamento feito pelo Procon-SP em nove papelarias da cidade. Se em uma loja essa régua é vendida por R\$ 1,60, em outra é encontrada com preço muito mais elevado, sendo comercializada por R\$ 5,90.



O levantamento analisou o preço de 132 itens que constam em listas de material escolar.

Um caderno universitário espiral, em capa dura, de 80 folhas, pode ter o preço variando entre R\$ 15,75 e R\$ 30,90 entre uma loja e outra. Já uma caixa de tinta para pintura a dedo, de seis cores, pode custar R\$ 5,90 em uma papelaria e ser encontrada por até R\$ 12,80 em outra.

O levantamento analisou o preço de 132 itens que

constam em listas de material escolar, como apontador de lápis, borracha, caderno, caneta esferográfica, caneta hidrográfica, cola, giz de cera, lápis de cor, lápis preto, lapiseira, marca-texto,

massa de modelar, papel sulfite, refil para fichário, régua, tesoura e tinta para pintura a dedo.

“Os valores nominais podem ser pequenos, mas,

quando o consumidor considera toda a lista, poucos reais em vários artigos resultam em grande economia na conta final”, disse Luiz Orsatti Filho, diretor executivo do Procon-SP, em nota. Com essa grande variedade de preços e custo elevado de toda a lista, o Procon alerta o consumidor para que faça uma pesquisa.

O órgão também recomenda que antes de sair às compras, o consumidor analise os materiais que tem em casa e reaproveite os que estiverem em boas condições. “Isso ajuda a evitar compras desnecessárias”, diz o Procon (ABR).

Brasil bate recorde com mais de 3,5 mil salas de cinema

O setor cinematográfico brasileiro bateu recorde de salas de cinema em funcionamento no país. De acordo com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), em 1º de janeiro deste ano, o país tinha 3.509 salas em funcionamento, 31 a mais do que o registrado em 2019, antes da pandemia da Covid-19.

“Esse crescimento reflete um compromisso com a descentralização do acesso ao audiovisual e a inclusão cultural, com soluções de acessibilidade, alcançando pessoas com deficiência visual e auditiva. Monte Carmelo e Ponte Nova, em Minas

Gerais, e Miracema, no Rio de Janeiro, ganharam suas primeiras salas, enquanto Viçosa, em Alagoas, celebrou a reabertura de um cinema que estava fechado há 30 anos”, destacou o Ministério da Cultura.

A pasta ressaltou ainda que, em 2024, 121 milhões de pessoas frequentaram as salas de cinema, e o número de espectadores de produções brasileiras dobrou em relação ao ano anterior, com destaque para o filme Ainda Estou Aqui, estrelado por Fernanda Torres, que conquistou o Globo de Ouro de Melhor Atriz em Drama (ABR).

A automação e a IA estão redefinindo os cálculos judiciais

Paulo Souza (*)

O setor de cálculos judiciais está no limiar de uma transformação significativa. Em 2025, ferramentas como automação, inteligência artificial (IA) e machine learning prometem redefinir a forma como cálculos complexos são realizados e gerenciados. Quem não acompanhar essas mudanças corre o risco de ficar para trás em um mercado cada vez mais competitivo e tecnológico.

O uso da IA no setor jurídico, embora ainda incipiente no Brasil, vem ganhando força e promete transformar significativamente o mercado. Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), startups especializadas projetam que a IA pode aumentar a produtividade em até 90% em tarefas operacionais, como a gravação de áudios e vídeos, que tradicionalmente demandam dias de trabalho.

Com soluções automatizadas, como a oferecida pela plataforma Celeste AI, esse processo pode ser concluído em minutos, liberando profissionais para focar em atividades estratégicas e impulsionando a eficiência dentro dos departamentos jurídicos. Por que levar horas para finalizar um cálculo cível se podemos ter resultados precisos em questão de minutos? Esse salto de eficiência é apenas o começo.

Com o avanço da IA, será possível prever resultados e sugerir soluções baseadas em dados históricos, substituindo por completo processos manuais e suscetíveis a erros. Ferramentas especializadas garantirão que os cálculos sejam não apenas mais rápidos, mas também mais confiáveis e seguros. Entre os maiores desafios do setor estão a complexidade dos cálculos judiciais, a necessidade de conformidade regulatória e a proteção dos dados.

No entanto, a tecnologia vem para enfrentar essas barreiras. A automação reduz significativamente os erros, enquanto sistemas integrados de compliance asseguram que

todas as exigências legais sejam atendidas. Além disso, soluções robustas de cibersegurança, como criptografia avançada e auditorias regulares, tornam-se essenciais para proteger informações sensíveis.

Mudanças regulatórias previstas para 2025 também terão um impacto profundo, com exigências ainda mais rigorosas de precisão, transparência e proteção de dados. Empresas que se adaptarem rapidamente a essas novas demandas estarão em uma posição estratégica para prosperar. Para organizações que ainda estão em fase inicial de transformação tecnológica, a recomendação é começar com uma análise detalhada das suas necessidades e capacidades atuais.

Em seguida, implementar soluções tecnológicas de forma gradual e estratégica. Parcerias com fornecedores especializados podem acelerar esse processo e assegurar que as mudanças ocorram sem comprometer a qualidade dos cálculos. À medida que a digitalização avança, práticas rigorosas de proteção de dados são imprescindíveis. Adotar medidas como autenticação multifator, firewalls robustos e auditorias regulares será essencial para garantir a integridade e a confidencialidade das informações.

As tendências que se desenharam para 2025 têm o potencial de transformar radicalmente a área de cálculos judiciais. Ferramentas de automação e IA permitirão maior eficiência, enquanto a segurança de dados será o grande diferencial para empresas que desejam liderar o mercado. A digitalização não é apenas uma tendência, mas uma realidade que veio para ficar. Sua empresa está preparada para os desafios tecnológicos de 2025?

Adotar essas inovações não é apenas uma vantagem competitiva, mas uma necessidade para se manter relevante no mercado em constante evolução.

(*) - É sócio da área de cálculos judiciais da Bernhoeft (<https://www.bernhoeft.com.br/>).

Haddad descarta elevar IOF para conter saída de dólares

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou a possibilidade do governo federal elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para segurar a alta do dólar. Segundo o ministro, está acontecendo uma “acomodação” no câmbio no começo de ano. “Tem um processo de acomodação natural [do câmbio]. Houve um estresse no fim do ano passado no mundo todo e aqui também no Brasil”, declarou.

Para Haddad, o arrefecimento da alta do dólar decorre principalmente do mercado externo, após o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, dar declarações que, segundo o ministro, “moderaram propostas feitas ao longo da campanha eleitoral”.

“É natural que as coisas se acomodem, mas não existe discussão sobre mudar o regime cambial

no Brasil e nem de aumentar imposto com esse objetivo”, declarou Haddad. “Estamos recompondo a base fiscal do Estado brasileiro pelas propostas que estão sendo endereçadas pelo Congresso Nacional”, afirmou, negando que o governo pretenda usar o IOF para elevar a arrecadação.

Atualmente, o sistema é de câmbio livre com flutuações “suas”, em que o Banco Central (BC) eventualmente intervém no mercado em momentos de disfuncionalidade. Em relação à segunda fase da reforma tributária, que prevê mudanças no Imposto de Renda, o ministro da Fazenda declarou que a proposta de aumento da faixa de isenção para R\$ 5 mil só será enviada após a eleição para os novos presidentes da Câmara e do Senado e da votação do Orçamento de 2025 pelo Congresso (ABR).



NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Declaração ao CFC

O CRC-SP informa que já está aberto o prazo para a entrega da Declaração de Não Ocorrência de Operações Suspeitas ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Profissionais da contabilidade responsáveis técnicos e organizações contábeis, atuantes nas áreas pública e privada, devem cumprir essa obrigatoriedade até o próximo dia 31, contribuindo para a prevenção da lavagem de dinheiro e do financiamento do terrorismo. A declaração deve ser enviada por meio do sistema disponibilizado pelo CFC.

B - O Mais Emplacado

Mais um ano de sucesso para a Volkswagen do Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, o Volkswagen Polo foi o carro de passeio mais vendido do Brasil, com 140.155 unidades emplacadas em 2024, além de ser líder entre os hatchbacks. Grande sucesso da marca, o Volkswagen Polo registrou crescimento de 26% em suas vendas em 2024, comparando com 2023 (quando foram emplacadas 111.247 unidades do modelo).

C - Semana de Música

De 17 a 21 de fevereiro de 2025, no Memorial da América Latina, acontece a 11ª edição da Semana Internacional de Música de São Paulo - SIM São Paulo. Uma imersão de conhecimento, troca, inovação e motivação para pequenos e grandes atores da indústria da música (e suas conexões). É hoje a maior conferência de música da América Latina, reconhecida no mundo todo e premiada dentro e fora do Brasil. Saiba mais em: (<https://shotgun.live/pt-br/festivals/sim-sao-paulo-2025>).

D - Combate ao Crime

O ano de 2024 foi marcado por reforço histórico na segurança pública do estado de São Paulo com a chegada de 7,8 mil novos policiais militares,

civis e técnico-científicos. Essa é a maior contratação de agentes dos últimos 14 anos no estado. Foi neste ano que a Polícia Civil realizou a maior nomeação da história, com mais de 4 mil agentes. Dos selecionados, 304 delegados, 1.060 investigadores, 1,9 mil escrivães e 170 médicos-legistas tomaram posse e concluíram os estudos na Academia de Polícia. Os agentes foram distribuídos para delegacias de todas as regiões do estado.

E - IG da Batata-doce

A Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo assinou a Resolução nº 92 para certificar a regularidade do processo de Indicação Geográfica (IG) da batata-doce de Presidente Prudente e região. A iniciativa é um importante reconhecimento para produtos agrícolas, já que promove o aumento da produtividade, competitividade e geração de mídia espontânea relacionada à produção local. Os requisitos exigidos para o registro da IG foram atendidos. Agora, o processo foi encaminhado ao INPI para análise final e reconhecimento oficial da IG da batata-doce de Presidente Prudente.

F - Mercado Farmacêutico

O Conexão Farma 2025, promovido pela Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos (Abradilan), acontecerá entre os dias 18 e 20 de março, no Expo Center Norte, em São Paulo. Este evento é o ponto de encontro para quem quer estar por dentro das maiores tendências, ampliar conexões e mergulhar nas inovações do mercado farmacêutico. Saiba mais em: (<https://www.abradilan.com.br/conexao-farma-25/>).

G - SUV Queridinho

Com o fechamento de 2024, o Nissan Kicks demonstrou mais uma vez que é o SUV queridinho dos brasileiros com a confirmação de um novo

recorde histórico de vendas anuais no país, desde o seu lançamento oficial em 2016. De janeiro a dezembro do ano passado, o modelo da marca japonesa teve 60.457 unidades comercializadas em todo o mercado nacional, superando com folga as 56.058 unidades do antigo recorde anual, que foi registrado em 2019.

H - Advanced Science

A Escola de Economia de São Paulo da FGV anuncia a abertura de inscrições para a “São Paulo School of Advanced Science on High-Dimensional Modeling”. A seleção será realizada com base em currículo, histórico acadêmico, projeto de pesquisa e carta de recomendação. Serão selecionados até 80 alunos, profissionais de todo o mundo, para participar do evento com as despesas de passagem e hospedagem custeadas pela FAPESP. Mais informações: (<https://sites.google.com/view/spsahdm/home>).

I - Setor de Colchões

A Associação Brasileira da Indústria de Colchões (ABICOL) divulga o balanço anual do segmento. A associação estima que o setor deve fechar 2024 com uma receita líquida na ordem de R\$ 7,2 bilhões, o que representa alta de 5,11% em comparação ao ano anterior, quando registrou R\$ 6,85 bilhões. Na quantidade produzida, a elevação deve ser de 3,52% em relação a 2023, de 21,17 milhões para 21,91 milhões de unidades. Já as vendas de colchões devem superar 21,88 milhões de unidades, aumento de 3,89%, comparado com o mesmo período do ano passado, em que registrou 21,06 milhões de unidades.

J - Braille nos Voos

Com a proposta de contribuir para uma aviação mais acessível, a Avianca encerrou 2024 com 48 aviões equipados com sistema Braille para facilitar a experiência dos viajantes com deficiência visual. Esse anúncio ocorre como marco do Dia Mundial do Braille, que é parte do programa Avianca Acessível, que busca eliminar barreiras na aviação, adaptando o serviço da companhia aérea às necessidades de pessoas com deficiência, fazendo com que sua experiência seja simples e confortável, e também aproximando mais as equipes da Avianca de seus clientes.